



ATA Nº. 006/2024
Sessão Ordinária nº 05/2024

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, às dezenove horas, na sala de sessões “Armando Biavatti”. Havendo quórum regimental, com a presença da maioria dos nobres Edis, sendo: João Paulo Pereira, Sidnei Salete Carniel Olivoto, Marcio Caprini, Eider Bruno Cagnini, Álvaro Ângelo Rotini, Silvana Fontoura de Ávila Incerti, Joacir Antonio Zaparoli, Loreci Manoel Antonio, **ausente o vereador** Alceu Demartini, o qual justificou sua ausência, o Presidente João Paulo Pereira invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Quinta Sessão Ordinária do ano 2024. Iniciando o presidente de pronto colocou em votação a Ata 005/2024, referente à Sessão Ordinária do dia 23 de abril de 2024, sendo a mesma, aprovada por unanimidade. Em seguida solicitou a leitura do comunicado enviado pelo cartório eleitoral, de São José do Ouro, que suspende os atendimentos e prorroga os prazos para inscrição eleitoral até o dia 23 de maio. Em seguida o presidente solicitou a leitura do ofício do gabinete número 038/2024 que encaminha o projeto de Lei 010/2024, que autoriza abertura de crédito suplementar no valor de 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), com suas especificações que estarão disponíveis no site da câmara. Iniciando a Ordem do Dia Projeto o presidente colocou que o Projeto de Lei 009/2024, que autoriza a alienação de bem imóvel, será encaminhado para a Comissão Permanente de Pareceres. Em seguida solicitou a leitura do Projeto de Lei 010/2024. Posto em discussão o Projeto nº 010/2024, não houve manifestações. Posto em votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. Na sequência foi solicitada a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2024, que regulamenta a nível do legislativo a lei federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 – Lei de Acesso à Informação. Posto em discussão, não houve manifestações, posto em votação o Decreto Legislativo 004/2024 foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais nada na ordem do dia, foi aberto espaço para Indicações Verbais, não ocorreu nenhuma indicação verbal. Foi solicitada pelo presidente a inscrição para o Grande Expediente. Se inscreveram os vereadores Álvaro Rotini, Eider Bruno Cannini, Silvana A. Incerti, Joacir A. Zaparoli e João Paulo Pereira. O presidente concedeu **inicialmente a palavra à vereadora Silvana, que fez o seguinte pronunciamento:** *Senhor presidente, colegas, vereadores e vereadores. Agradecer a presença do meu vizinho do meu amigo, que está presente aqui hoje. Agradecer o pessoal que nos assiste. Eu queria falar um pouquinho num assunto que não é nada bom pra nós. Todo mundo já tá sabendo. Todo mundo já tá cansado de saber, mas temos que falar um pouquinho. O que tá acontecendo no nosso Estado, o que tá acontecendo é que todo mundo já sabe que essa enchente que pegou, todo mundo desprevenido e vocês bem sabem que não é fácil. Só que nós agora e todo mundo tá apoiando, tá ajudando. Nós temos que pensar daqui quinze, vinte dias, daqui um mês pra não deixar esse povo desassistido e esquecido. Porque agora estamos todos nós se juntando e ajudando. E depois cabe ao nosso governador, nosso presidente, dar uma força pra esse povo que nem se não vai ser fácil desse povo se reerguer, queria agradecer muito os bombeiros voluntários do nosso município, todas as pessoas que se uniram pra ajudar, agradecer de coração e continue ajudando no que puder, que ajuda é bem vinda e agradecer toda a nossa região, todo o nosso Estado, todo o país que tá se mobilizando e ajudando todo mundo e bem sabe que isso aí também tem o dedo do ser humano, uma boa parte desse desastre. Então temos que começar a pensar, refletir aonde nós*



*desmatamos. Nós fizemos casa aonde? Ah, nós temos que se programar e se projetar gente, tudo tem um projeto. Então eu acho que de hoje em diante nós temos que pensar muito ao fazer uma moradia, porque tá difícil, não tá fácil de nós organizar esse Brasil. Queria dizer assim que nós sermos humanos somos ambiciosos. Mas temos que seguir em frente, ajudando e abraçando essa causa. E nós, seres humanos, temos que mais agradecer e não reclamar que a gente nunca agradece, mas reclamar começando por mim, eu sei, o quanto a gente reclama por isso e por aquilo. E agora essa população, sem nada, sem um, sem uma casa, sem uma moradia, sem um filho, sem um pai, não é fácil gente, vai cada vez vai piorar, que Deus abençoe essa população, esse povo! Quero agradecer imensamente, todos que estão ajudando e vão nos ajudar e continue e nossos heróis, nossos guerreiros, nossos bombeiros, porque é de todo o lugar que eles estão ajudando e eles têm equipamento, eles foram treinados pra isso. Não adianta uma Silvana da vida ir lá que tem medo de água, vou lá só pra atrapalhar. Então as pessoas que entendem tem que ir gente e também. Quero aproveitar, mandar os parabéns para o dia das mães que muitas mães não vão ter os filhos juntos, os filhos não vão ter as mães por causa desse acontecimento, mas assim mesmo temos que agradecer por nós estarmos aqui e que Deus abençoe todas as mães e abençoe toda a população do Rio Grande e continuamos unidos para nos fortalecer essa gente, meu muito obrigado, Devolvo a palavra Senhor presidente. **Em seguida o presidente concedeu a palavra ao vereador Joacir, que fez as seguintes colocações:** Senhor, presidente, colegas, vereadores, vereadora, pessoal que tá nos assistindo, o pessoal desta Casa, o nosso amigo Dieguinho, que tá aí, o Fernando, na verdade, a gente não, nem gosta de falar, mas tem que falar né, do que acontece no nosso Estado. Bem complicado, mas nós estamos aqui, eu até hoje eu nunca vi ajudar tanto aqui no município de Cacique Doble, principalmente pessoas que eu vejo que moram de aluguel, aqui no Cacique, tão ajudando, mandar coisas pra aquele povo, seja comida, seja dinheiro, seja roupa, calçado, e muito importante isso aí. Porque você veja bem, a gente assiste a televisão. Você vê pessoas já de de dias lá, pessoas acamadas, eh saindo de barco, as pessoas carregando criança pequena. Ah, talvez ficaram até sem comer por vários dias, né? É bem complicado. E eu principalmente, que não é fácil chorar, me emocionei por várias vezes assistindo a televisão e derramei lágrimas dos olhos! Não tenho vergonha de dizer Digo, pra todo mundo. Aqui cheguei a chorar, me emocionei várias vezes, e não existe quem não se emociona, vendo aquela população daquele tipo, né? E ainda com a gente com o pensamento ou pensamento assim que não. Não é fácil chegar ao fim dessa tragédia porque se veja bem. Hoje todo mundo tá ajudando, com roupa, com alimento, com calçado, até com dinheiro. Ah, um monte de coisa, que dispensa até comentário, e daqui a pouco eu tenho que começar a construir as casas, as pontes. Ah, um monte de casa que foi embora e a mão de obra que tem que ter mão de obra. Isso não é pra hoje. Daqui uns dias vai começar a mão de obra, daqui quinze, vinte dias, quando parar isso aí, que tem que ter povo pra fazer, tem que ter povo pra fazer. Além de dinheiro, tem que ter povo, tem que ter gente? Então não é fácil, né? Você se colocar Eu vejo até falando com um amigo meu que mora por esse mundão aí na região de Porto Alegre. Ele dizendo que o problema quando chega à tardinha ah, que fica meio em silêncio, sem luz, sem água, e as pessoas de cabeça baixa! Pensando como voltar pra casa quando que vão voltar pra casa, Então é bem complicado. A gente não sabe a não ser dar uma não sabe o quer dizer a não ser dar um apoio e tentando ajudar. E eu que mais uns dias, né? Claro que a gente trabalha na ah, eu trabalho na construção civil! Eu sei quanto demora pra fazer uma casa, e eu sei quanto é difícil também, até pra gente sair daqui e ir lá ajudar, mas eu, se tiver a*



possibilidade de pessoas daqui ir lá ajudar, trabalhar com uns par de dia, de voluntário, quando começarem refazerem as casas, eu me coloco à disposição. Não tantos dias, porque eu tenho minhas coisas também pra cuidar, mas me coloco à disposição, nos par de dias de ir lá, ajudar esse povo também trabalhar. E então a gente quase não tem nem muitas palavras a não ser tentar ajudar. Não tem, não tem o que fazer, né? A não ser ajudar de qualquer forma, né? A gente vê É bem complicado, até falar que nem eu volto a dizer quando chega a tardinha, a gente lá que perdeu vaca de leite perdeu de tudo Ah, só voltou. Só tá lá num certo lugar, mas só pensando nas coisas dele. Então é, é emocionante, porque eu acho que qualquer ser humano se emociona, né? Então, o que eu puder ajudar ali na minha casa a gente ajudou, todo mundo ajudou, é difícil você arrumar um no Cacique que não ajudou no Cacique, na região, com um pouco com mais um pouco, com o que pode ajudar, Ele ajudou ou tá ajudando, vai ajudar. A gente vê o movimento e a população querendo ajudar. E é isso aí. Vamos tocar o barco, vamos tocar pra frente, e vamos tentar ajudar esse rio grande, aí a se reerguer nessas nesse nessa parte aqui que estragou desse tipo e que uma hora vão, vão se livrar dessa também devolva a palavra do senhor presidente. **Dando continuidade, o presidente concedeu a palavra ao vereador Eider Bruno Cannini, que fez as seguintes colocações:** Senhor presidente, senhoras vereadora, senhores vereadores, pessoal aí que está nos acompanhando hoje, realmente a gente fica sem numa situação, sem saber o que fazer, o que falar e porque a não ser ajudar, porque o Estado praticamente, Tá terminado, né? Mas, ao mesmo tempo, nós temos que temos que se preocupar com o nosso povo daqui também né? Que por um detalhe que nós não passamos por mais uma enchente, Mais uma tragédia aí esses dias, eu andei do bairro aí o pessoal estava muito preocupado, pessoal já erguendo as coisas dentro de casa. Tirando, então é uma preocupação que a gente tem com o nosso povo daqui. Eu, no meu modo de pensar eu não teria mexido nas ruas, não teria desmanchado as ruas e sim largado o Rio. Porque se a máquina na a professora não tem máquina suficiente e tinha empresa pra contratar, podiam ter largado o Rio. Limpado o Rio Desafogado que com certeza. Ah, se tivesse chovido mais, nem teria levantado essa quantidade que levantou aí da água. Mas infelizmente, a gente tem opinião. Mas não é ouvido, né? Acho que as ruas podiam esperar né? Então vamos. Vamos aguardar. Ver o que dá a ponta do Butiá também. Faz praticamente um ano que foi interditado. Agora foi embora. Agora não tem mais o que fazer. Então, interditar e não consertar, não arrumar tanto dinheiro que foi botado em coisa aí. Que feito e desmanchado! né. Eh, fica uma indignação na gente. Também né? Porque o dinheiro foi colocado nas ruas foi desmanchado. Agora, colocado de novo, uma ponta. Não custa lá o bicho de sete cabeça pra fazer o nova, né? Mas é minha opinião. Acho também que eles tivessem feito a ponte. Não, não teria ido embora com a com a enchente, as estradas, as estradas. É normal, tá na situação. Que tão ah, devido a toda a chuva que deu, né? Essa foi muita chuva! Eh. Eu estive conversando com um operador, aí tem uma preocupação, sim de de pelo menos limpar as valetas das estradas pra que a água que a água vai embora. Nós temos mais previsão de chuva. Então tem essa preocupação também, né? Eh, Eu quero agradecer ao presidente por ter encaminhado esse o projeto, aí de leilão, para comissão de parecer, E gostaria de pedir pra comissão também que analise com carinho, esse projeto, porque é um projeto bem polêmico. Eh o valor estabelecido aí pela empresa que fez. O levantamento eh altíssimo, por seiscentos metros de terra, tem lá um pavilhão que tá caindo. Então, gostaria que a comissão de parceiros, analisasse com bastante carinho e ver da possibilidade de conversar com o Executivo aí, pra que esse projeto não seguisse mais em frente. Eu, na próxima sessão pretendo me pronunciar ainda sobre esse projeto. Só estou



tentando ajudar! Acho que é uma forma de ajudar a resolver esse problema, que é um problema sério. Eu conheço bem lá, já tive várias vezes lá, então também tenho essa preocupação. Então, desejar também, aí as mães presentes, feliz dia das mães, agora, no próximo final de semana, que Deus o abençoe, né? E mãe, a gente sabe que foram as nossas. Mas ficaram as esposas que são que são mães da gente, também, né? Porque pra nos aguentar. Era isso. Senhor presidente. Devolvo a palavra. **Na sequência, foi concedida a palavra ao vereador Álvaro, que disse o que segue:** senhor, presidente, senhora, vereadora, senhores vereadores, Uma boa noite. As pessoas que nos acompanham pelo Facebook, também os funcionários da Casa, em especial do meu amigo Dieguinho, que tá aí hoje nos visitando, né, Diego, Tá vendo como é que funciona a Câmara aí pra uma pré-candidatura? Diego, esse tem voto, esse dá pra se atracar! É bom! Um bom momento de descontração, já que hoje o clima é pesado, né? No Estado inteiro? Então não é por menos que aqui também esteja, né? Eu faço parte dos bombeiros, hoje de manhã saiu uma comitiva dos bombeiros, também acompanhada de sete caminhonetes aqui do Cacique, do um caminhão e uma van, todos cheios de doações. Nós ajudamos a carregar ontem, a cidade foi se mobilizando, né? O William foi o um dos ponteiros. Ele e o Ronnei e mais uma galera aí já tinham ido domingo ainda e permanecem por lá. A situação é desesperadora, segundo o depoimento dos bombeiros que chegaram hoje de manhã. Lá tá faltando muita comida, o pessoal tem fome e as doações que tão indo são ótimas. Mas não tem como preparar, não tem um fogão a gás, não tem uma geladeira, não tem água, não tem nada. Então nós estamos se preparando de novo. Que quinta-feira sai outro comboio. Quinta de madrugada, sai, então nós temos ainda amanhã, durante o dia inteiro pra quem quiser fazer doação, pode ser na Sotervo. Pode ser no escritório da Laura. Pode deixar nos amigos vereadores que eles vão levar até os bombeiros no CTG também tá recebendo assistência social também tá recebendo, Tá mobilizada a cidade Inteira, né? Mas a concentração de carregamento vai ser amanhã, de tarde no CTG. Acredito que na assistência antes das cinco e nos bombeiros voluntários, então, até que chegar a doações, nós estamos pedindo, principalmente comida pronta. Quem tiver aí na Agricultura que tem bastante na colônia, fruta, laranja? Bergamota, né? Essas frutas fáceis você tira a casca e um alimento pronto? Então isso dá pra levar? Não vai matar a fome de muita gente! Mas vai saciar, né? Aquela angústia e até mesmo pra quem tá trabalhando. Às vezes, uma fruta ajuda, né? Não tem tempo de estar se deslocando pra comer ou algo parecido. Quem tiver bolacha, quiser ir no mercado, comprar bolacha, pães ah, os bombeiros tão fazendo uma campanha hoje de fazer sanduíche junto com o CLJ tô fazendo sanduíche pronto! Já amanhã a gente vai embalar tudo e levar pra que chegue lá e tenha já essa comida pronta pra distribuir pras pessoas, né? Que o alimento que não for cozido não. Não tem ação agora no momento, então a gente tá pedindo principalmente isso, agradecer a todos, né? Que agradecer, se ajudar, porque nós estamos todos lutando pra tentar amenizar o sofrimento dessas pessoas. E vamos continuar lutando, pedir a todos que permaneçam com persistência. Porque não é só essa semana, né? Isso vai ser uma situação que vai se arrastar. Como disse o vereador e a vereadora também eh vários dias, vai ter a reconstrução, vai ter todo esse procedimento muito difícil pras famílias, segundo, o depoimento de quem tá lá embaixo é desesperador. Porque a vez passada nós vimos pela televisão animais pendurados nas redes elétricas. Hoje o Léo mandou uma foto de um freezer pendurado na cabeça de um poste dentro da cidade. Então você veja que cobriu casas de dois pisos e não tem mais onde voltar eh sem estender muito esses comentários. Todo mundo sabe que é difícil, a situação eh novamente Eu volto a pedir. Quem tiver pães, bolachas, cuca, coisa pronta, comida pronta,



que dá pra descascar e comer, quem conseguir fazer essa contribuição. Procure os bombeiros, o escritório da Sotevo, os colegas vereadores, a assistência social, o CTG durante o dia de amanhã e também sexta até sexta-feira. Nós estamos recebendo porque sábado sai outro comboio. A gente tá indo ficando dois dias troca a turma e volta porque nós não podemos deixar aqui também desassistido, ontem, quando nós estávamos carregando, já aconteceu um acidente. Nós tivemos que deslocar pra lá, Então não pode deixar aqui descoberto também se alguma coisa acontecer e precisar. Nós temos que apoiar a população, eu teria mais assuntos. Mas quero me ater só a esse assunto no dia de hoje eh. Esperamos estar contribuindo com todos, né, E ajudando da maneira que conseguimos. Meu muito obrigado, Senhor presidente, devolvo a palavra. **O presidente então também fez seu manifesto, passou a presidência e solicitou a palavra, colocando o seguinte:** Senhor presidente, colegas, vereadores, aí funcionários da casa, Quem nos acompanha aí pela rádio, Quem nos acompanha aí pelo Facebook? Liga o Dieguinho, Fernando Ah, tivemos hoje uma sessão aí que um projeto de suplementação foi votado e aprovado. Também tivemos um projeto aí que foi encaminhado pra comissão. Ah, e um Decreto legislativo aí que na verdade ele é uma regularização, aí de uma de uma norma federal, né? Então a gente votou nele pra regularizar aqui no âmbito municipal? Ah, gostaria de falar um pouquinho sobre a abertura das festividades do município, que aconteceu hoje pela parte da manhã, com a realização da Feira da Saúde, aí no Salão Paroquial, aonde também participei. Ah, essa comemoração de hoje fez parte aí da abertura, né? Das comemorações alusivas aos sessenta anos emancipação político administrativa, de Cacique Doble. Muito importante essa feira que aconteceu hoje. Muitas pessoas passaram por lá. Eu não pude ficar muito, mas estive na abertura de manhã. Depois fui trabalhar. Ah, mas fiquei sabendo que muita gente passou por lá. Eram oferecidos muitas, exames muitas. Ah, até consultas coisas assim. Ah, testes, ah, e isso é muito importante, porque ele frisa na verdade. Eu já falei lá hoje a questão da saúde. Preventiva, né? E a gente sabe que tem que investir muito em prevenção, em saúde preventiva hoje, porque o investimento de hoje nós vamos colher os frutos mais tarde. Eu acho que tem que ter sempre o nosso apoio, isso, e cada vez se investir mais nisso, Ah, não tem como não falar, né. Do que tá acontecendo aí em nosso estado, infelizmente, aí uma é uma tragédia. Como eu escutei alguns falando hoje a gente vive um cenário pós-guerra na verdade ainda, no meio de uma guerra. E vai ser pós-guerra, porque o que a gente vem acompanhando aí é muito, muito assustador e muito triste, muito triste. A gente espera que essas famílias, Essas pessoas que foram atingidas de uma forma ou de outra, consigam. Ah, aí no decorrer dos dias, aí retornar, né? Aos seus lares aqueles que sobraram, aqueles que não sobrou tentaram construir a vida novamente. Infelizmente, muitas pessoas também perderam a vida, né? Eh a gente não tem nem muito o que falar sobre isso. Deixa a gente assim, um pouquinho mais conformado é a questão do que o povo tá ajudando, né, a solidariedade do povo, a gente tem que agradecer muito. Nós temos pessoas aí de todos os estados, aqui do nosso município. Tem a gente sabe de pessoas até de outros países que estão enviando ajuda, né pro Rio Grande do Sul. Então isso que deixa a gente dar um fôlego. Eu acho assim, é um motivo pra gente lutar pra ninguém desistir. Eu acho que de uma maneira ou de outra, é sofrido, mas tem que tentar recomeçar. Isso que a gente tem. Pra falar a gente não tem nem muitas palavras pra os outros vereadores, vereadores, aí já falaram também. E é um momento muito delicado. Eu gostaria, também de mandar um abraço pro nosso colega, vereador Alceu, que se deslocou pra lá. Não me recordo se foi ontem ou hoje de manhã, né? Ah, também pra ajudar o pessoal de lá. Então, não sei se ele vai conseguir acompanhar a nossa sessão ou



não, mas depois ele vai ver. Ah, louvável essa atitude dele e de todo mundo que foi daqui, do nosso município, da região quem puder faça isso. Eu acho que todos nós aqui de uma maneira ou de outra, ajudamos e quem puder se deslocar pra lá, quem puder ajudar, de uma forma ou de outra como o pessoal de lá precisa e necessita que ajude. Faça isso, faça o bem, o povo de lá precisa muito. Por fim, gostaria de deixar meus parabéns também aí pra todas as mães aí que vai ter a passagem do Dia das Mães aí no domingo, em especial pra minha mãe, pra mãe da minha filha, que tá lá em casa e pra todas as mães aí do nosso município e de toda a região. Ah, por hoje era isso. Devolvo a palavra Senhor Presidente. Peço a Presidência. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a todos para a próxima Sessão que será no dia 21 de maio de 2024, às 19h, nesse mesmo local, Sala de Sessões Armando Biavatti. Esta Ata após lida e aprovada vai assinada pelos Vereadores.

Assinado: Gbair J. Zappalá
Fidelberto Condeiro, Manoel Aguiar, Sidnei Salatto, Carmel Oliveira
Salvador A.F. Torres, Roberto, ARJABO ANGELO ROTINI, João
Paulo Passano